



*Ex-libris de
Jorge de Oliveira:
a resistência*

GERSON WITTE



CAÇADORA DE EXLIBRIS

**Caçadora de Exlibris
Série Artistas, v. 2**

O Ex-libris de Jorge de Oliveira: a resistência

Gerson Witte

**Entrevista, organização e notas:
*Mary Komatsu***

**Rio de Janeiro
2021**

Caçadora de Exlibris
Série Artistas, v. 2
Rio de Janeiro
2021

Arte da Capa: Jorge de Oliveira (Foto de Gerson Witte)

Diagramação: Mary Komatsu

Ficha catalográfica: Mary Komatsu - CRB-7/3775

W828 WITTE, Gerson.

O Ex-Libris de Jorge de Oliveira: a resistência. / Gerson Witte; Entrevista, organização e notas Mary Komatsu. Fotos de Gerson Witte - Rio de Janeiro: Canal Caçadora de Exlibris, 2021. (Série Artistas, 2). 42 p. il color.

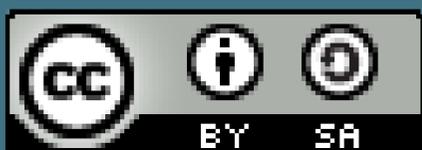
Inclui bibliografia.

Disponível em: cacadoradeexlibris.com

ISBN: 978-65-00-20835-1

1. Ex-libris. 2. Oliveira, Jorge de (1936-2018). I. Witte, Gerson. II. Komatsu, Mary. III. Título.

CDD 097



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição-Compartilha
4.0 Internacional.

SUMÁRIO

| | |
|------------------------------------------|----|
| Introdução | 5 |
| Gerson Witte | 6 |
| O que são Ex-libris? | 8 |
| Jorge de Oliveira: ex-librista | 9 |
| Biografia | 10 |
| Primeiro Ex-libris de Jorge de Oliveira | 12 |
| Comendador Heraldista | 13 |
| 1ª Exposição Sul Brasileira de Ex-libris | 15 |
| Por que resistência? | 16 |
| Jorge de Oliveira: colecionador | 17 |
| Coleção Gerson Witte | 20 |
| Jorge de Oliveira: desenhista | 25 |
| Obras autorais de Gerson Witte | 29 |
| Ex-libris na educação | 33 |
| Último registro de Jorge de Oliveira | 38 |
| Referências | 40 |

INTRODUÇÃO

No dia 23 de abril em que comemoramos o dia de São Jorge, a Caçadora de Exlibris está lançando o segundo volume da Série Artistas, em homenagem ao artista e ex-librista brasileiro, Jorge de Oliveira.

O e-book é resultado da live com o mesmo título, realizada no canal do youtube da Caçadora de Exlibris em 21 de novembro de 2020, com a participação de Gerson Witte. Ele nos contou a história de Jorge de Oliveira e da convivência com um dos mais importantes ex-libristas brasileiros. Detalhes sobre a entrevista com o artista, os artigos acadêmicos, das técnicas artísticas e gráficas que utilizava. Também da mágoa pelo esquecimento e falta de reconhecimento para a importância da sua obra.

Contamos também com a inestimável colaboração do jornalista João Antônio Buhner, que cedeu a correspondência do artista Jorge de Oliveira com valiosas informações sobre o ex-librismo no país.

Agradecimento especial a Dona Arnida Borille de Oliveira e André Borille de Oliveira pelas informações sobre a vida pessoal do Jorge de Oliveira prestadas ao Gerson Witte.

Acesse a entrevista da live **AQUI!**

Mary Komatsu
Caçadora de Exlibris

Gerson Witte

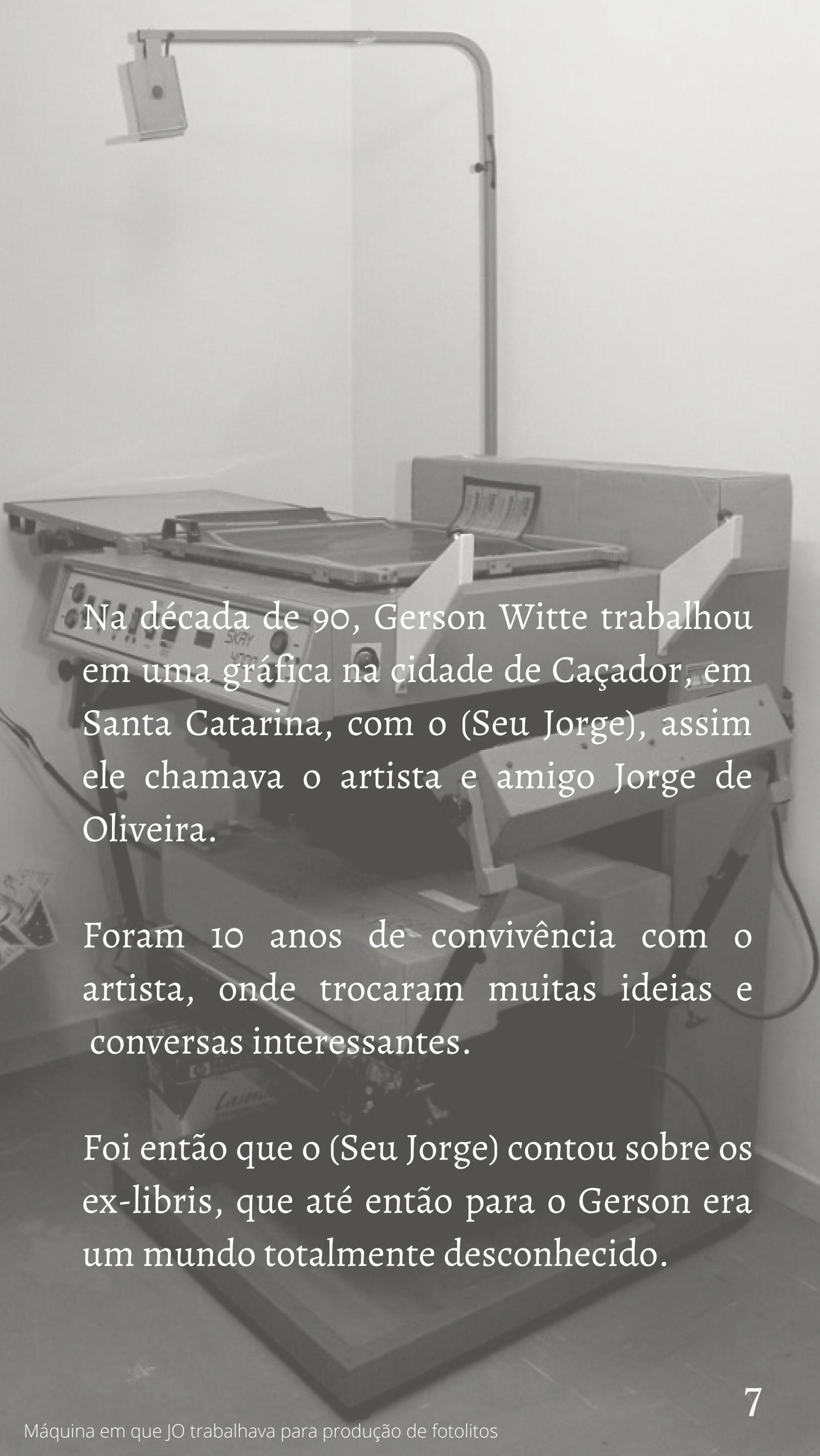


Professor, Mestre em Educação e Especialista em Arte Educação, nasceu em Caçador, Santa Catarina, em 1974. Desde cedo dedicou-se ao desenho, desenvolvendo projetos de identidades visuais e comunicação corporativa. São inúmeras suas publicações de ilustrações e charges em revistas, periódicos e livros, especializando-se em criação de projetos gráficos e capas. Também é cronista, com publicação em revistas de circulação regional.

Realiza pesquisa acadêmica o História do Contestado, tema de sua dissertação e de uma série de artigos e livros publicados. Também se aprofundou nesta temática em seus trabalhos autorais, produzindo obras nas linguagens artísticas do desenho, pintura e fotografia. Publicou livros de divulgação científica pela Livraria de Física da Universidade de São Paulo, USP e publicou diversos materiais gráficos e dirigiu animações sobre a história do Oeste de Santa Catarina.

Na educação superior, participou da formação de Arte-educadores e de bacharéis em Design, ministrando unidades curriculares como Práticas de Ensino, Estética, Desenho, Audiovisual, Fotografia e Linguagem Visual, entre outros, além de palestras e publicação de artigos e livros sobre interdisciplinaridade.

Atualmente é professor de Arte no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC - Campus de Chapecó, SC.



Na década de 90, Gerson Witte trabalhou em uma gráfica na cidade de Caçador, em Santa Catarina, com o (Seu Jorge), assim ele chamava o artista e amigo Jorge de Oliveira.

Foram 10 anos de convivência com o artista, onde trocaram muitas ideias e conversas interessantes.

Foi então que o (Seu Jorge) contou sobre os ex-libris, que até então para o Gerson era um mundo totalmente desconhecido.

O que são ex-libris?

"O Ex-Libris nasceu da necessidade dos bibliófilos assinalarem, de modo artístico, a posse de seus livros que, até então, tinham suas páginas maculadas com carimbos, geralmente de mau gosto, com vinhetas tipográficas, de caráter impessoal, válidas para gregos e troianos ou com assinaturas, muitas vezes ilegíveis."

(Jorge de Oliveira, 1992)



Jorge de Oliveira
ex-librista





BIOGRAFIA

Nasceu em Valença, RJ, em maio de 1936.

Conheceu o Ex-Libris através de um dicionário.

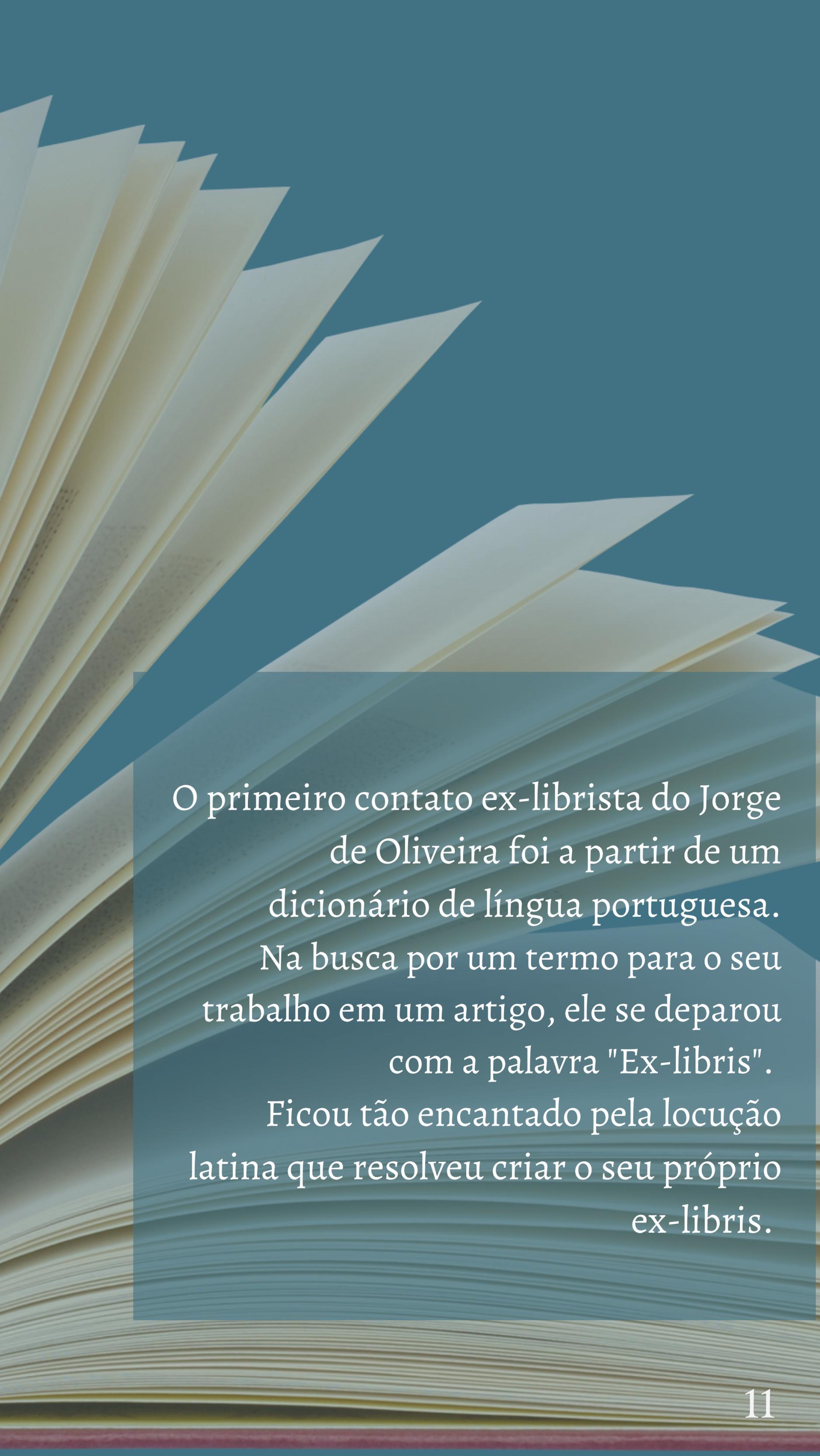
Os ex-libristas realizaram uma exposição em sua cidade.

No final da década de 1960 começa a trabalhar em São Paulo - SP.

Mudou-se para Caçador, SC, por volta do ano 1990.

Realizou a 1º Exposição Brasileira de Ex-Libris em 1992 em Caçador, SC.

Faleceu em Caçador, SC, em abril de 2018



O primeiro contato ex-librista do Jorge de Oliveira foi a partir de um dicionário de língua portuguesa. Na busca por um termo para o seu trabalho em um artigo, ele se deparou com a palavra "Ex-libris". Ficou tão encantado pela locução latina que resolveu criar o seu próprio ex-libris.



Primeiro ex-libris de Jorge de Oliveira
(1957)

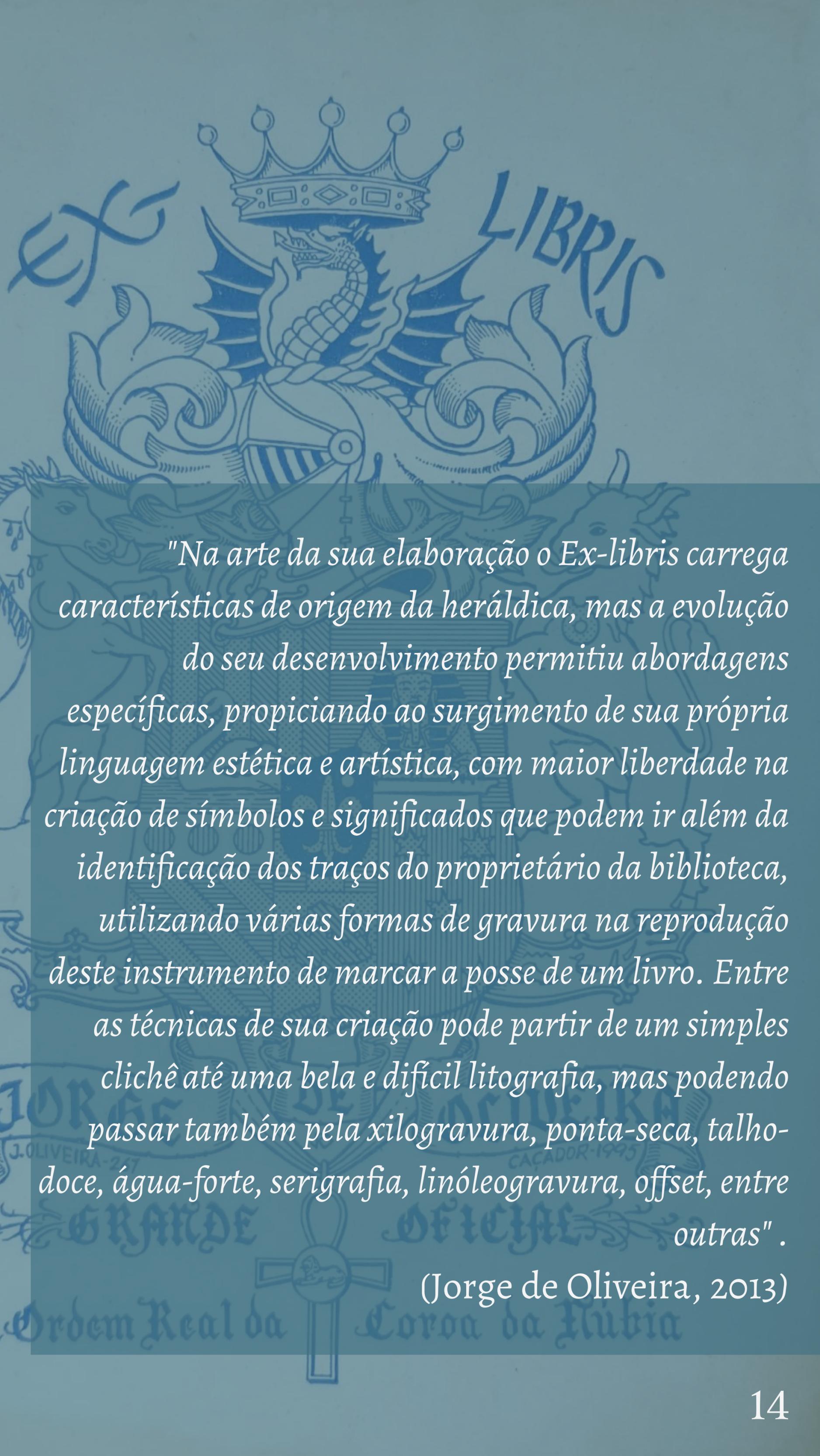
"O desenho teria que ter algo de pessoal, algum motivo que pudesse ser relacionado comigo e/ou meu nome. São Jorge foi o que me ocorreu de início. Mas o santo figurando simplesmente como tal, não me satisfez. Era preciso incluir alguma coisa mais e tornar o São Jorge mais humano, e mais original"

(Jorge de Oliveira, 1992, p. 23)

Comendador Heraldista



Jorge de Oliveira recebeu a Ordem Real da Coroa da Núbia por seus trabalhos na heráldica, além dos ex-libris, ele era um profundo conhecedor de brasões. Realizou pesquisas genealógicas obtendo informações através de troca de correspondência no exterior. Jorge de Oliveira realizava pintura à mão dos brasões usando todas as cores, marcas, com maior precisão dentro do estudo heráldico.



"Na arte da sua elaboração o Ex-libris carrega características de origem da heráldica, mas a evolução do seu desenvolvimento permitiu abordagens específicas, propiciando ao surgimento de sua própria linguagem estética e artística, com maior liberdade na criação de símbolos e significados que podem ir além da identificação dos traços do proprietário da biblioteca, utilizando várias formas de gravura na reprodução deste instrumento de marcar a posse de um livro. Entre as técnicas de sua criação pode partir de um simples clichê até uma bela e difícil litografia, mas podendo passar também pela xilogravura, ponta-seca, talho-doce, água-forte, serigrafia, linóleogravura, offset, entre outras".

(Jorge de Oliveira, 2013)

Em 1992, Gerson teve a oportunidade de conhecer mais de perto essa arte em miniatura na "1ª Exposição Sul-Brasileira d'ex-libris" organizada pelo Jorge de Oliveira na cidade de Caçador, SC.



Na exposição reuniu 2.600 ex-libris nacionais e estrangeiros de renomados artistas. Resultou em um catálogo bilíngue contendo informações sobre Jorge de Oliveira e das obras expostas por temática.

Por que resistência?

Jorge De Oliveira



"O Brasil nas décadas de 40, 50 e 60 teve grandes artistas do Ex-libris que nos encantavam com suas obras. Desenhistas, entre outros, tínhamos José Wasth Rodrigues, Alberto Lima, Adalberto Mattos, Bruno Colich, Luiz Gomes Loureiro, etc. Xilógrafos, Oswaldo Silva e Adolpho Kohler. Água-fortista, Carlos Oswald e W. Kiel. Esses artistas dominavam suas técnicas com grande facilidade e a maioria de seus trabalhos era de uma beleza encantadora." (Jorge de Oliveira, 2004)

No século XX, o ex-librismo entrou em esquecimento no Brasil, no entanto o artista Jorge de Oliveira por sua intensa atividade iniciada entre os anos 50 e 60 em promover a arte do ex-libris, pode ser considerado o último remanescente do ex-librismo no país.



Jorge de Oliveira
coleccionador

Em 1957, Jorge de Oliveira conheceu o grande mestre, o desenhista e ex-librista Alberto de Lima que ensinou tudo sobre a arte do ex-libris. Incentivado por ele, iniciou a sua coleção de ex-libris, chegando a ter 15 mil exemplares. Mas na década de 60, quando residia em São Paulo, Jorge de Oliveira perdeu toda a sua coleção de ex-libris em uma enchente. Ficou tão arrasado com essa grande perda da sua coleção, que ficou um longo período sem ânimo para voltar a colecionar.

Na década de 80, com incentivo de importantes amigos ex-libristas, como o Arthur Mário Mota de Miranda e Fausto Moreira Rato, ambos portugueses, que ele retomou a sua investida na coleção de novos ex-libris, chegando a um total de 6 mil ex-libris.

Além dos ex-libris, Jorge de Oliveira colecionava livros, revistas, jornais, rótulos de caixas de fósforo e catálogos especializados. Além de filmes clássicos e fitas de VHS.

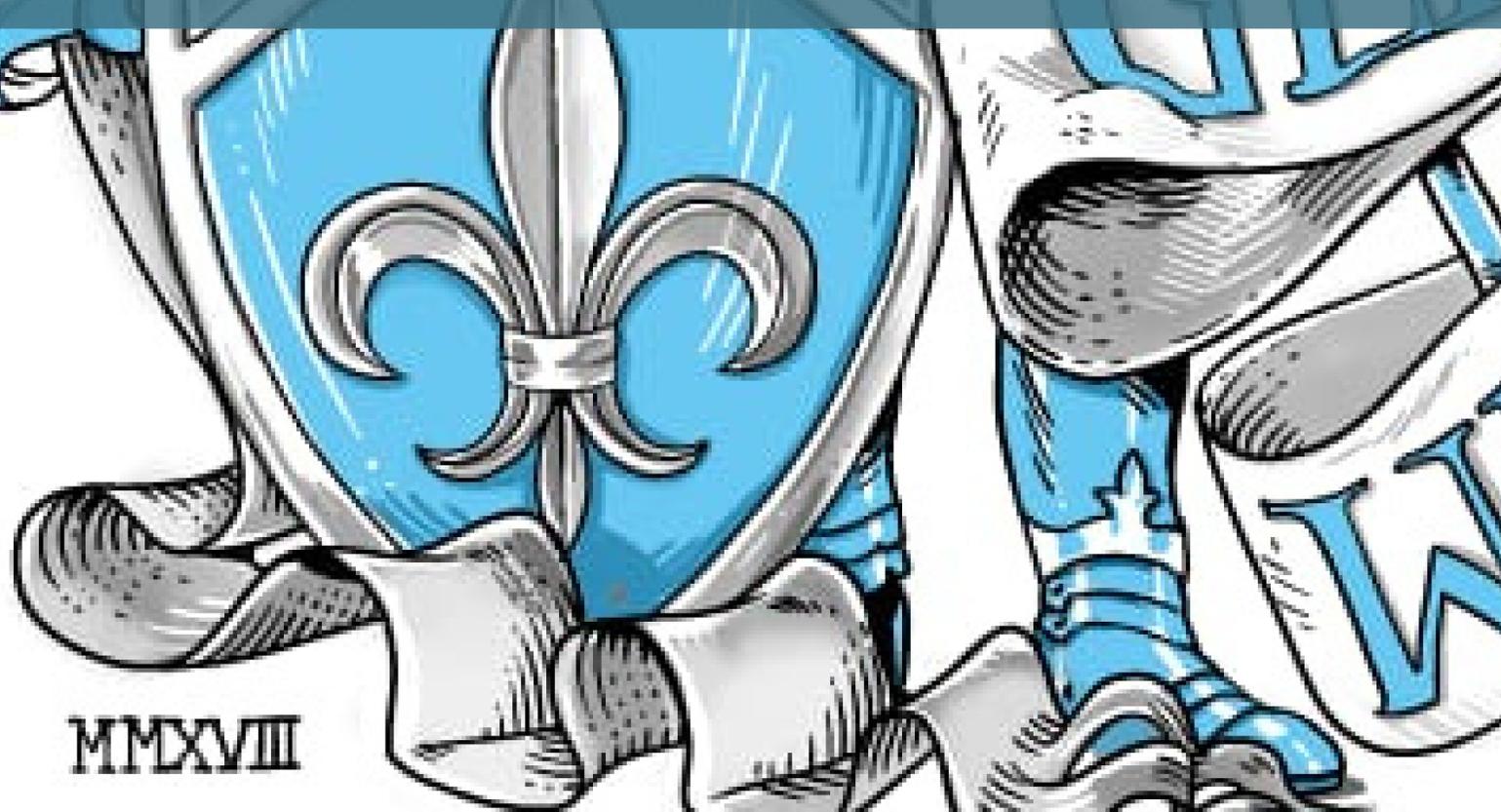


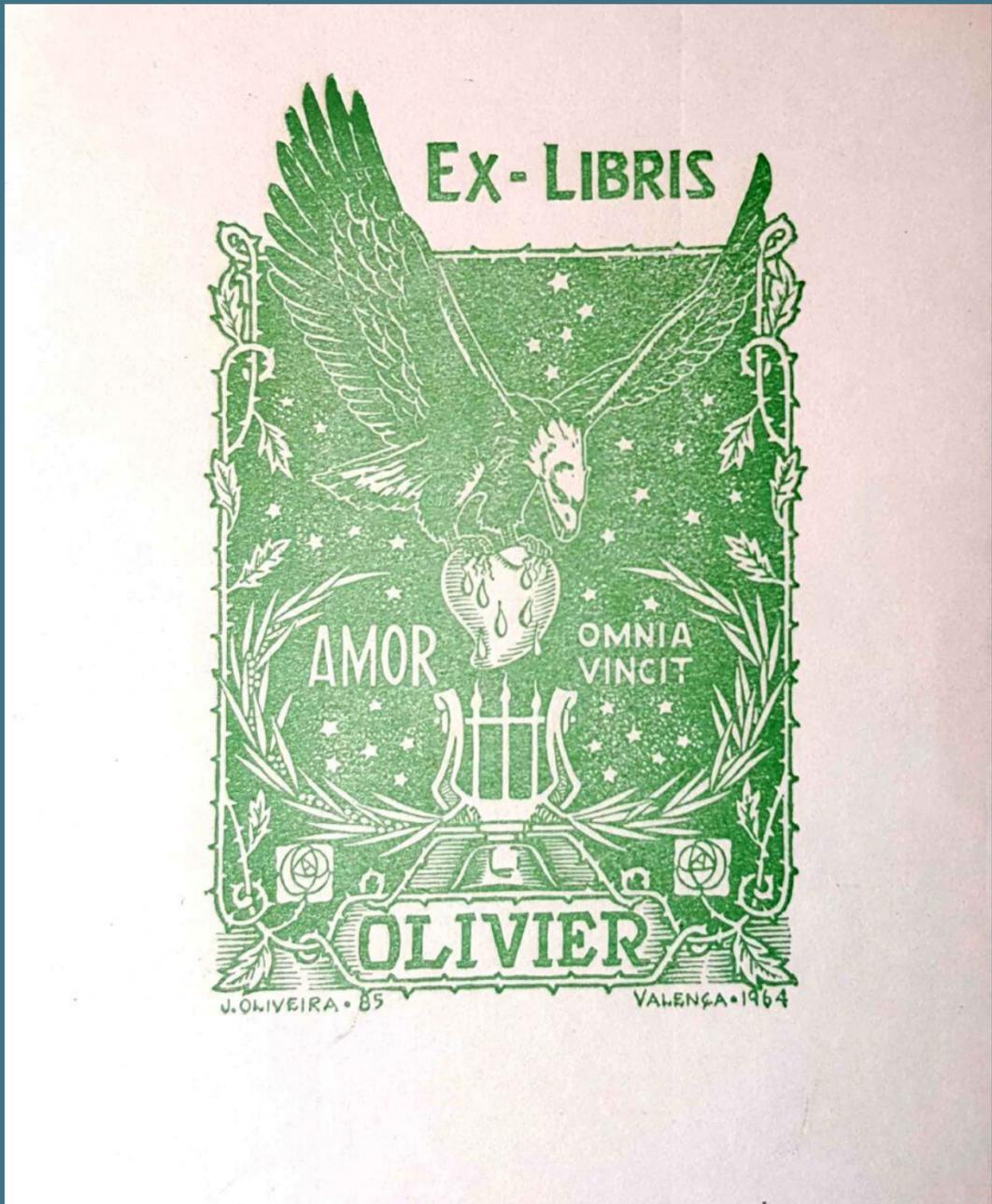
Segundo Gerson, outra paixão do Jorge de Oliveira era colecionar Corujas, que representa sabedoria.



Coleção Gerson Witte

Gerson ganhou do Jorge de Oliveira, 20 ex-libris produzidos por ele, entre livros raros sobre a temática e materiais de desenho.





Ex-libris de Olivier
Criação e Desenho: Jorge de Oliveira
1964
Coleção Gerson Witte



Ex-libris de E. Giesta
Criação e Desenho: Jorge de Oliveira
1981
Coleção Gerson Witte

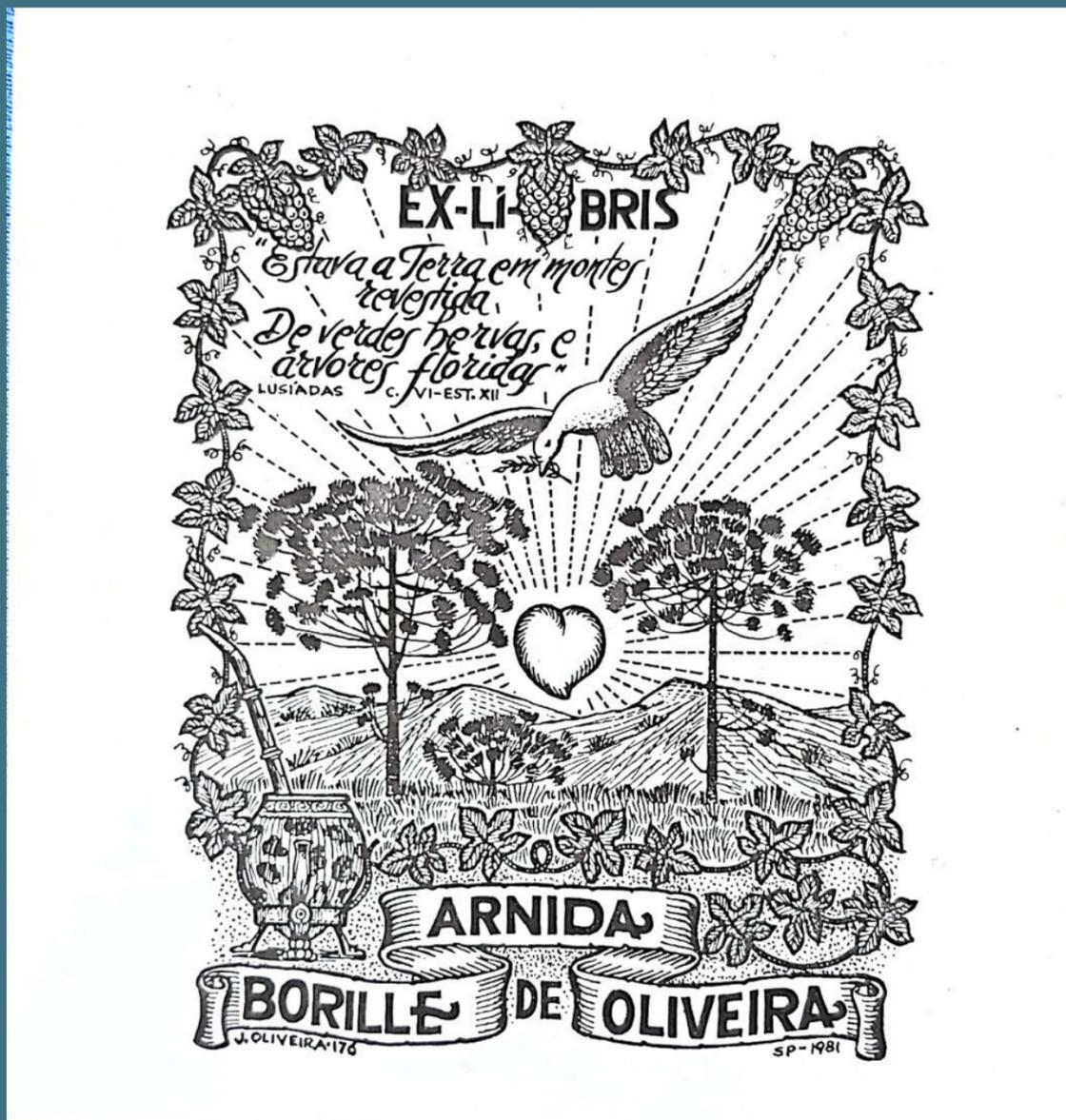


Ex-libris de V.V. Ryan
Criação e Desenho: Jorge de Oliveira
Coleção Gerson Witte



Ex-libris de Brigitte Blum
Criação e Desenho: Jorge de Oliveira
Coleção Gerson Witte

Ex-libris da família de Jorge de Oliveira



Ex-libris de Arnida Borille de Oliveira (esposa)
Criação e Desenho: Jorge de Oliveira
1981
Coleção Gerson Witte



Ex-libris de André Borille de Oliveira (filho)
Criação e Desenho: Jorge de Oliveira
1981
Coleção Gerson Witte



Ex-libris de Jéssica Z.B. de Oliveira (neta)
Criação e Desenho: Jorge de Oliveira
1996
Coleção Gerson Witte



Ex-libris Biblioteca Vidal Ramos
Criação e Desenho: Jorge de Oliveira
1992
Coleção Gerson Witte

Jorge de Oliveira era um grande apreciador de poesias e histórias, sempre buscava referências para compor as suas obras. Para o ex-libris da Biblioteca Vidal Ramos, ele fez uma pesquisa exaustiva, inseriu temáticas da História do Contestado. Podemos observar que ele reproduziu a primeira igreja da cidade, as primeiras residências na cidade de Caçador, a vegetação típica da região, as araucárias. Na divisa uma frase do artista Manoel Araújo Porto Alegre "Qual será o seu nobre intento, Caçador neste momento?"

Atualmente esse belíssimo ex-libris está exposta em um lugar de destaque na entrada da Biblioteca Vidal Ramos na Casa de Cultura Dante e Albina Mosconi na cidade de Caçador, SC.



Jorge de Oliveira desenhista

Jorge de Oliveira foi incentivado pelo Alberto Lima a desenhar ex-libris e depois que começou não parou mais. Ele foi o último remanescente dos ex-libristas que se dedicou a desenhar e divulgar os ex-libris no Brasil.

Segundo José Stamato, os desenhos de Jorge de Oliveira traduzem o pensamento de seus titulares, em sua concepção, Jorge consegue coordenar as ideias, e com o seu estilo parlante de representação gráfica, alcança uma esplendorosa riqueza de expressão. Seus desenhos revelam uma estrutura bem estudada que, no conjunto de signos, leva-nos à compreensão do todo sem se perder o valor de cada parte para esse todo.

Executou mais de 300 ex-libris para pessoas e instituições de todas as partes do mundo. Único brasileiro incluído na enciclopédia *Artistas dos Ex-libris*. (MACHADO, p.70)

Em seu atelier, Jorge de Oliveira costumava fazer suas criações ouvindo a sua coleção de LPs raros no seu toca-discos .

Geralmente produzia os desenhos em papel e depois fotografava.

Alguns materiais que mais utilizada era o nanquim.



Nos trabalhos voltados mais para a heráldica ele usava a tinta da marca ecoline, fazia uso também do guache profissional.

Uma das cores que Jorge apreciava era a tinta dourada e prateada.

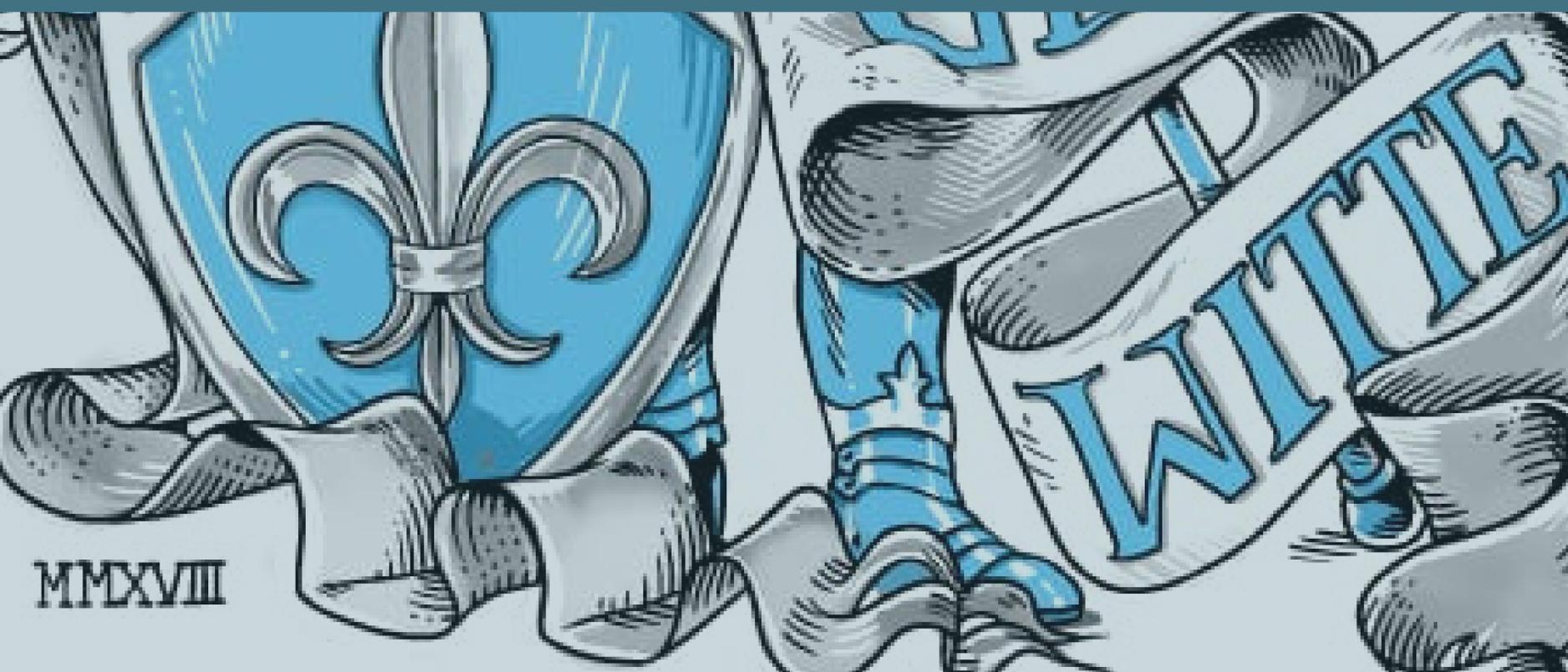


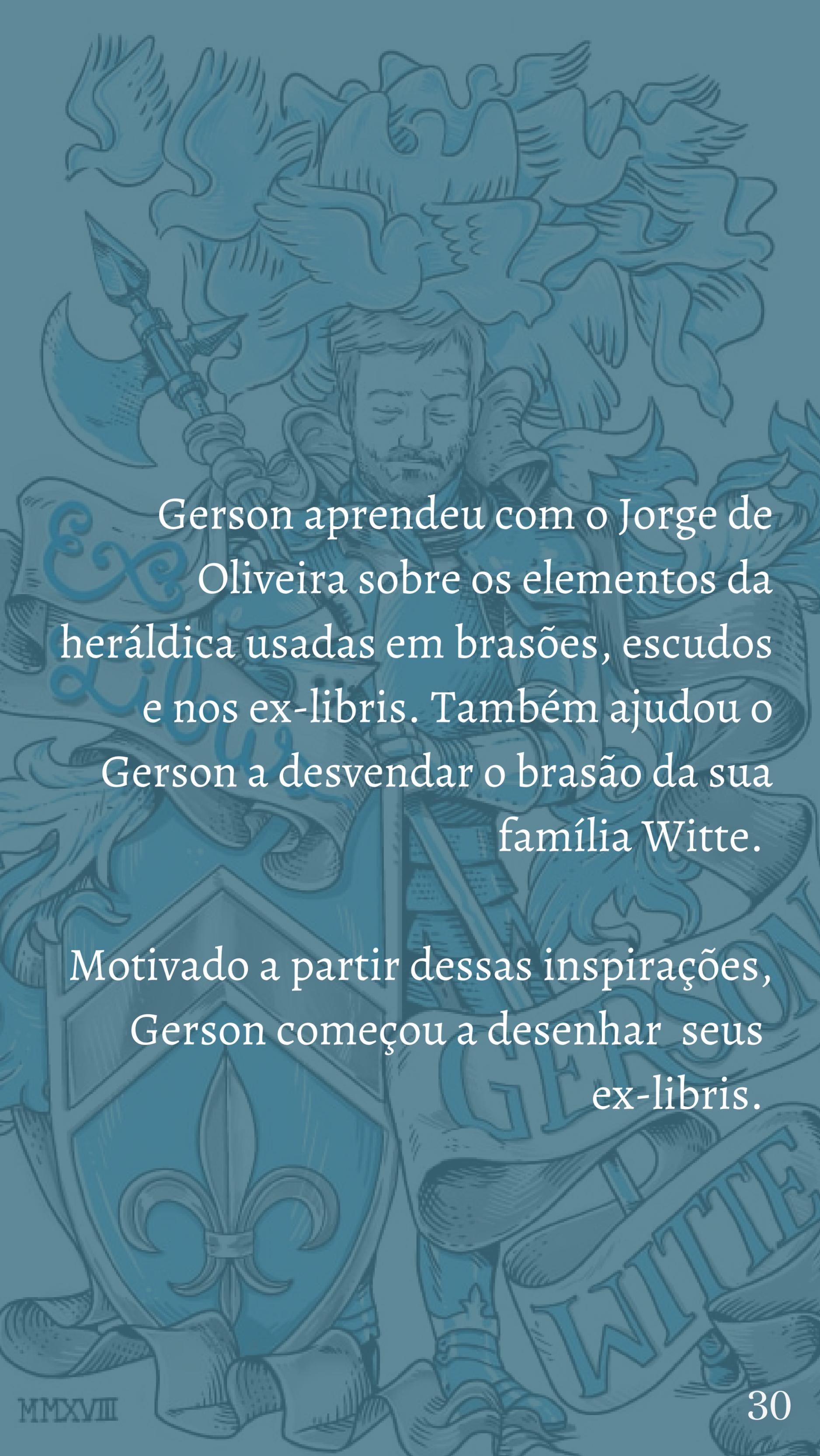
Ex-libris de Mário de Méroe
Criação e Desenho: Jorge de Oliveira
1996 Coleção Gerson Witte

Quando Jorge de Oliveira desenhou o ex-libris de Mário de Méroe (escritor, advogado e membro Catedrático da Academia de Ciências Sociais e Políticas), ele pediu ao amigo Gerson Witte que trabalhava com arte digital para colorir este ex-libris. Gerson aceitou prontamente a missão. Depois de terminado, Jorge ficou satisfeito com o resultado, e preparou imediatamente o fotolito e encaminhou para a impressão. Uma bela parceira ex-librista entre Jorge de Oliveira e Gerson Witte.



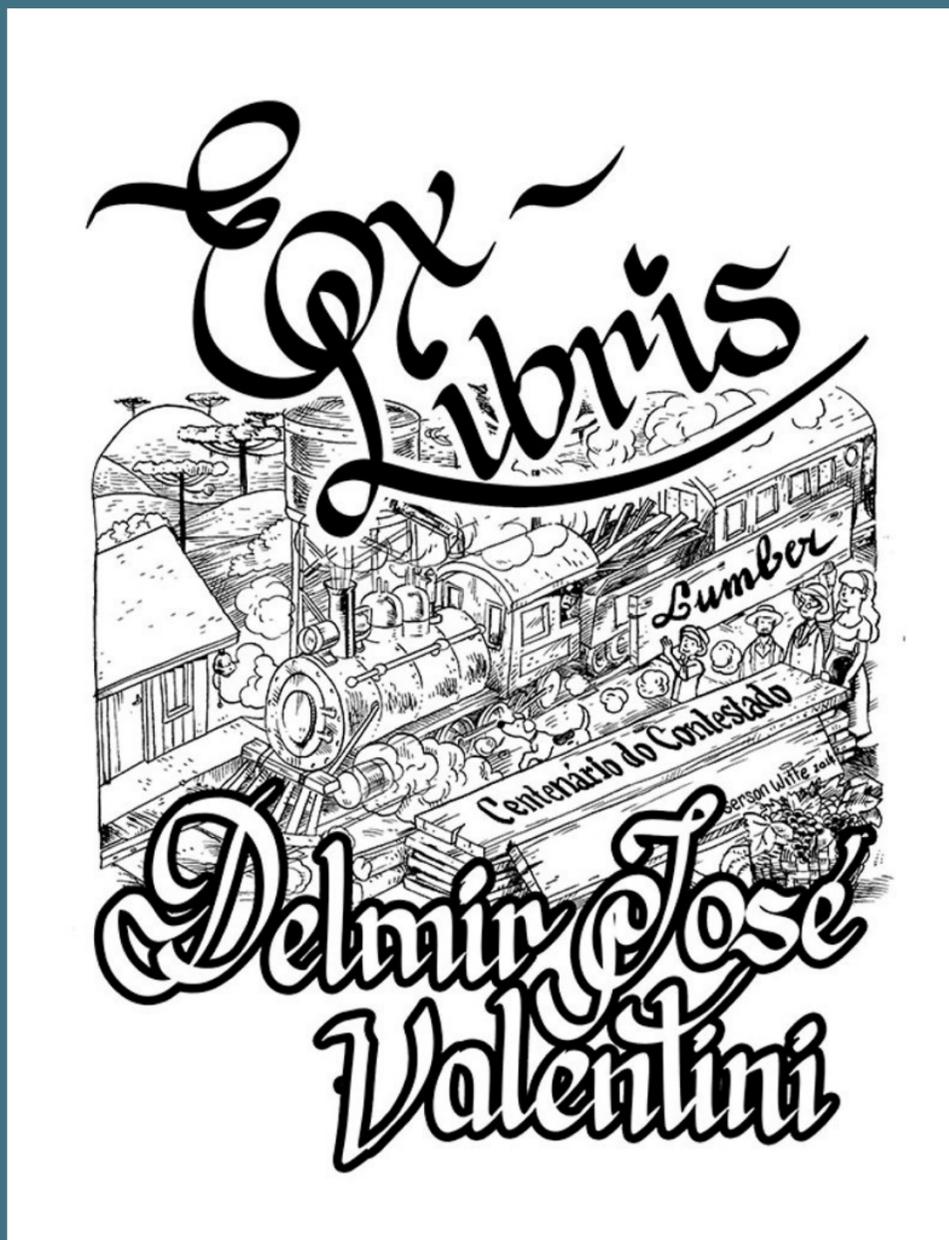
Obras autorais de Gerson Witte
inspiradas nos desenhos de
Jorge de Oliveira.



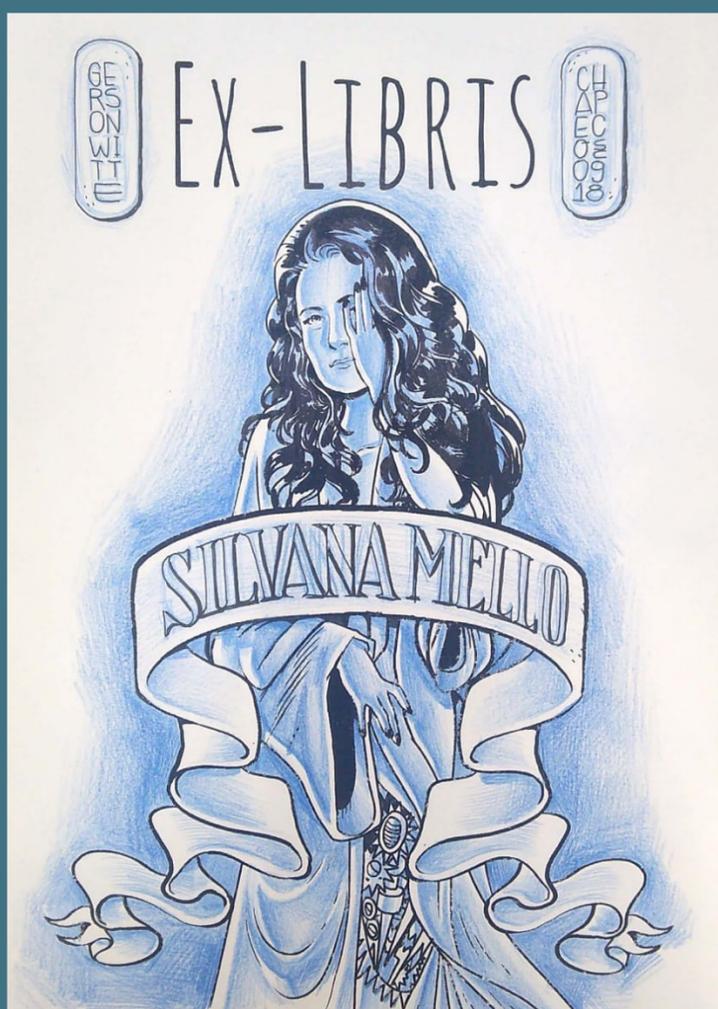


Gerson aprendeu com o Jorge de Oliveira sobre os elementos da heráldica usadas em brasões, escudos e nos ex-libris. Também ajudou o Gerson a desvendar o brasão da sua família Witte.

Motivado a partir dessas inspirações, Gerson começou a desenhar seus ex-libris.



Ex-libris de Delmir José Valentini (professor e amigo)
Criação e Desenho: Gerson Witte
2014



Ex-libris de Silvana Mello (poetisa)
Criação e Desenho: Gerson Witte
2018



Jeferson Witte (irmão)
Criação e Desenho: Gerson Witte



Ex-libris de Gerson Witte
Ipse fecit
2018

Seu ex-libris pessoal é baseado no que aprendeu com o seu mentor Jorge de Oliveira, usando alguns elementos da heráldica. Podemos notar o tecido rasgado que demonstra a tradição dos cavaleiros quando ia para as batalhas. Uma característica presente no trabalho do Gerson é a relação da cor azul ciano com preto, do qual ele aprecia muito.

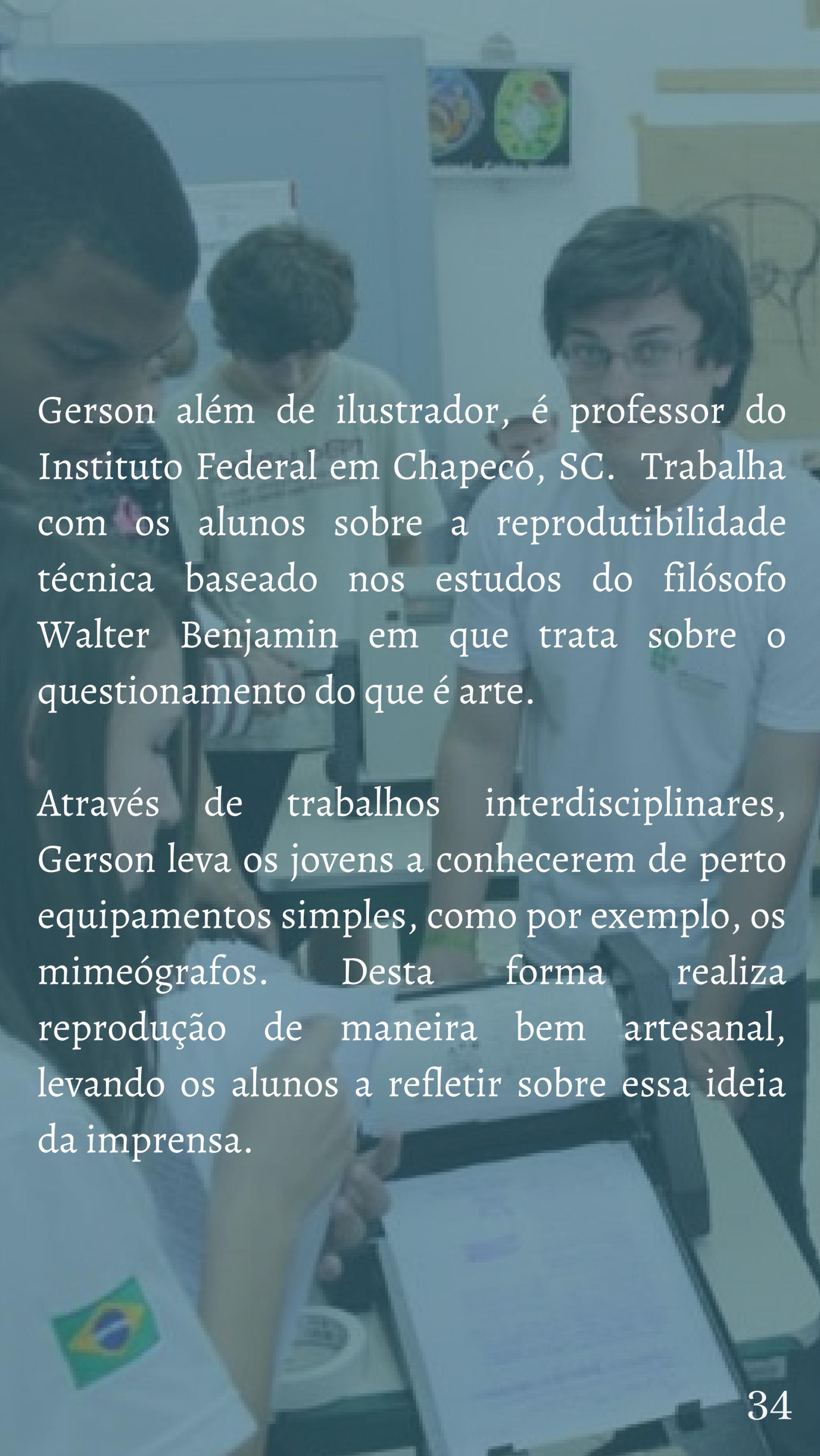
EX-LIBRIS

Ex-libris na educação

YUCAS

16/04

PuraChia



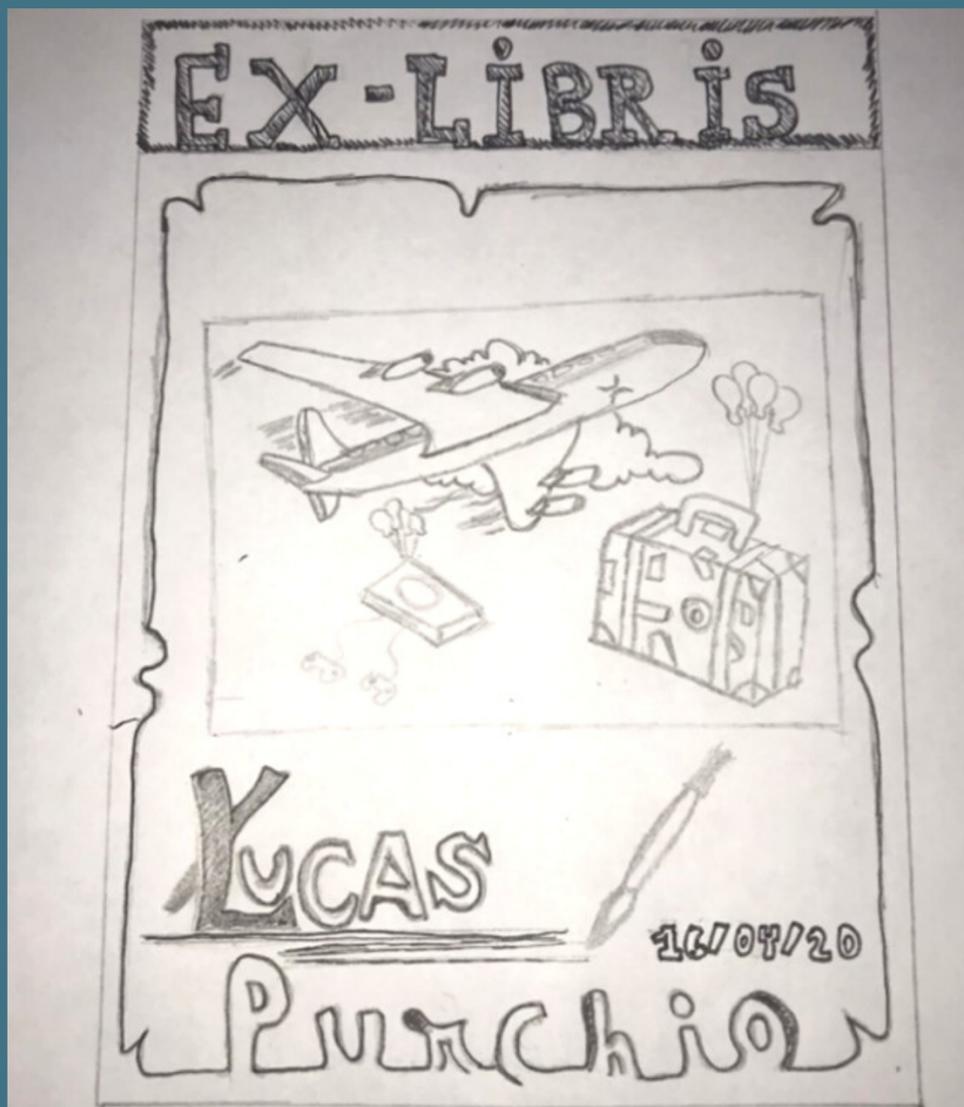
Gerson além de ilustrador, é professor do Instituto Federal em Chapecó, SC. Trabalha com os alunos sobre a reprodutibilidade técnica baseado nos estudos do filósofo Walter Benjamin em que trata sobre o questionamento do que é arte.

Através de trabalhos interdisciplinares, Gerson leva os jovens a conhecerem de perto equipamentos simples, como por exemplo, os mimeógrafos. Desta forma realiza reprodução de maneira bem artesanal, levando os alunos a refletir sobre essa ideia da imprensa.

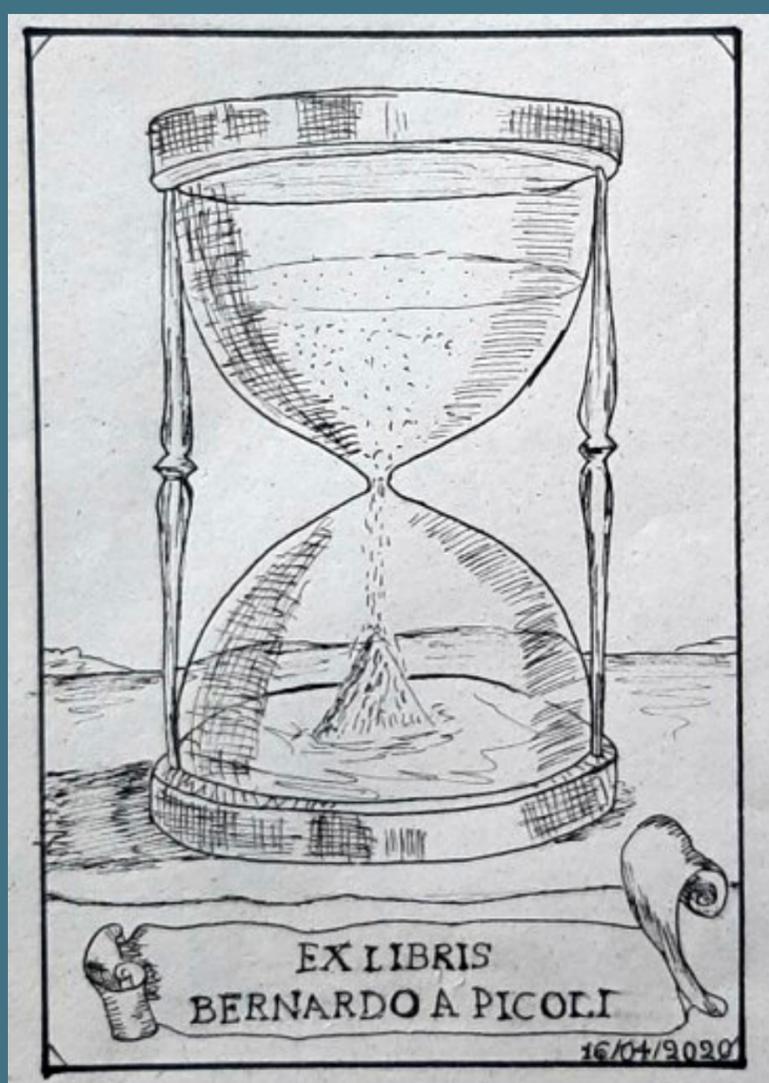
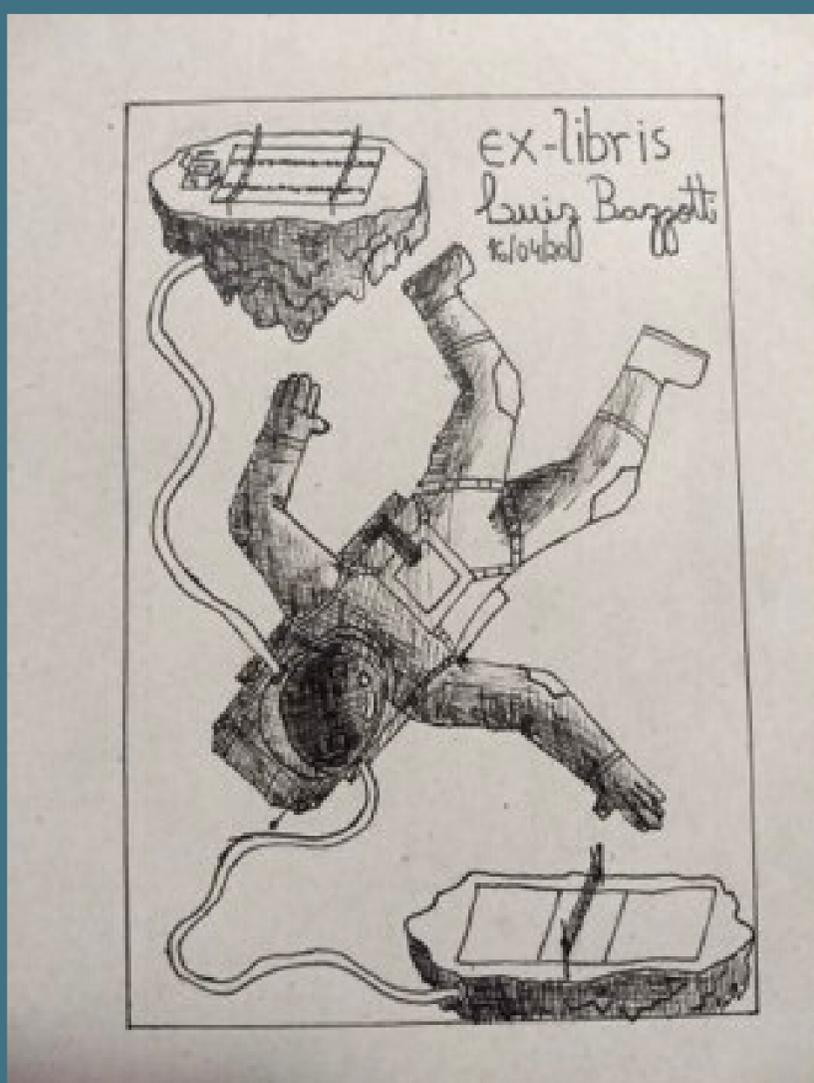
Para manter vivo a cultura do ex-libris, Gerson aplica nas aulas o conhecimento desta arte inspirado na ideologia do Jorge do Oliveira.

Aqui alguns exemplos de ex-libris produzidos pelos alunos do Instituto Federal de Chapecó, SC.





A cultura do Ex-libris surgiu a partir do amor aos livros. Este exercício de auto conhecimento leva cada aluno a criar o seu próprio ex-libris, a partir de alguns questionamentos: O que me identifica? Que desenho me representa? O que me anseia?





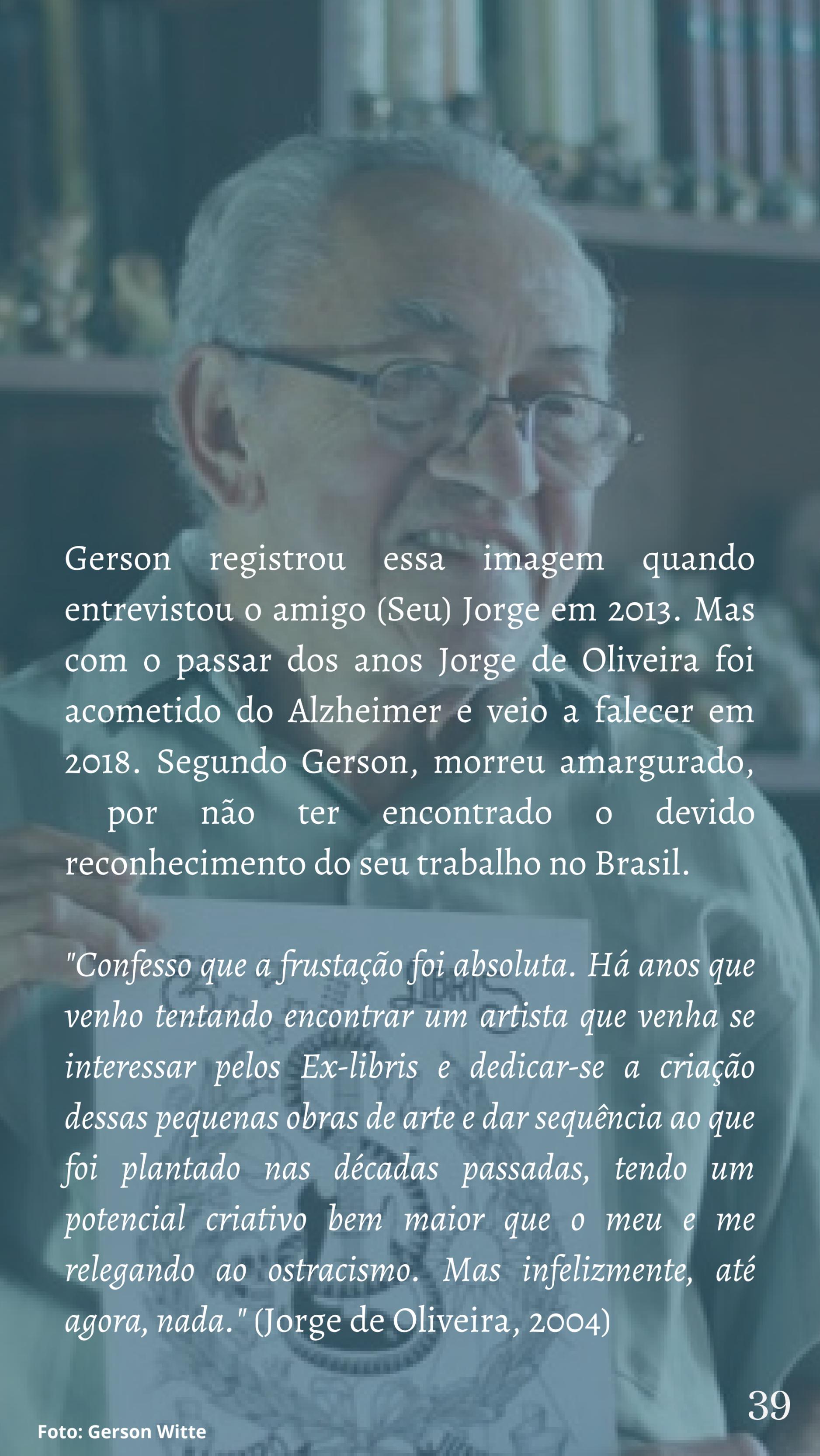
Caricatura do Jorge de Oliveira.
Desenho Gerson Witte.
2000

GERSON
WITTE
2000



**Último registro de
Jorge de Oliveira**





Gerson registrou essa imagem quando entrevistou o amigo (Seu) Jorge em 2013. Mas com o passar dos anos Jorge de Oliveira foi acometido do Alzheimer e veio a falecer em 2018. Segundo Gerson, morreu amargurado, por não ter encontrado o devido reconhecimento do seu trabalho no Brasil.

"Confesso que a frustração foi absoluta. Há anos que venho tentando encontrar um artista que venha se interessar pelos Ex-libris e dedicar-se a criação dessas pequenas obras de arte e dar sequência ao que foi plantado nas décadas passadas, tendo um potencial criativo bem maior que o meu e me relegando ao ostracismo. Mas infelizmente, até agora, nada." (Jorge de Oliveira, 2004)

Referências

BERTINAZZO, Stella Maris de Figueiredo. *Ex libris: pequeno objeto do desejo*. Colab. De Sara Seilert, Simone de Oliveira Matos, Rosângela Roosevelt. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2012.

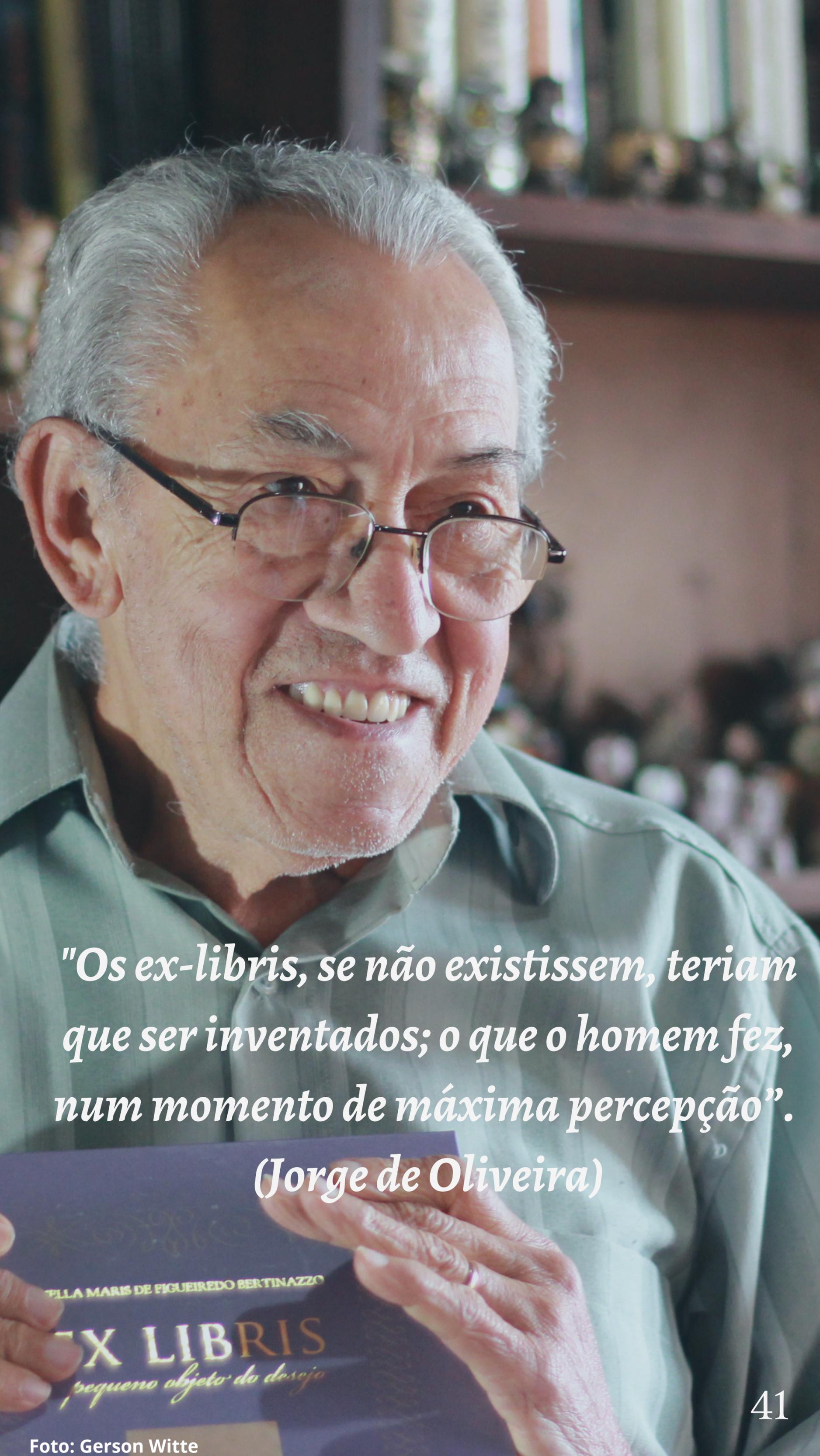
MACHADO, Ubiratan. Sua excelência, o ex-libris. In: SILVA, Alberto da Costa e; MACIEL, Anselmo, org. *Livro dos Ex-líbris*. São Paulo: Academia Brasileira de Letras, Imprensa Oficial, 2014. p. 9-73.

OLIVEIRA, Jorge de. [Correspondência]. Destinatário: João Antônio Buhner. Caçador, 2 maio 2004.

OLIVEIRA, Jorge de. 1ª Exposição Sul-Brasileira d'ex-libris. Caçador: Folha da Noite, 1992. 48p., il.

VALENTINI, Delmir José ; WITTE, Gerson. Indício de uma Arte em Extinção: o Ex-Líbris da Biblioteca Pública de Caçador nas Temáticas da História do Contestado. In: II Simpósio Nacional sobre o Centenário do Movimento do Contestado: Fronteiras, colonização, conflitos e meio-ambiente (1912-2014), 2015, Chapecó - SC. Contestado: Fronteiras, colonização e conflitos (1912-2014). Porto Alegre: Letra e Vida, 2015. v. 1. p. 141-157.

WITTE, Gerson. Criação de um ex-líbris: identidade, memória e educação pela imagem. In: II Seminário Nacional de Pesquisa em Educação: Conexões e Diálogos na Pós-Graduação, 2016, Chapecó. II Seminário Nacional de Pesquisa em Educação (II SENPE): Conexões e Diálogos com a Pós-Graduação. São Carlos - SP: Pedro e João Editores, 2016. v.I. p.307 - 322



"Os ex-libris, se não existissem, teriam que ser inventados; o que o homem fez, num momento de máxima percepção".

(Jorge de Oliveira)

ELLA MARIS DE FIGUEIREDO BERTINAZZO

EX LIBRIS
pequeno objeto do desejo



Minha gratidão a
Gerson Witte pela sua
participação na live da
Caçadora de Exlibris.

Caçadora de Exlibris

ISBN: 978-65-00-20835-1

